

LESÃO POR PRESSÃO: INDICADORES DE RESULTADOS E DE PROCESSOS NO CONTEXTO HOSPITALAR

Eduarda Machado Alves (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, eduardamachado.enf@gmail.com

Edilaine Maran (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, edilaine.maran@ies.unespar.edu.br

Dandara Novakowski Spigolon (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, dandara.spigolon2ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Tema: Segurança do paciente Objetivos: Investigar indicadores de resultados e de processos sobre lesão por pressão em pacientes de um hospital de médio porte. Aporte teórico: A lesão por pressão (LPP) consiste em dano na pele e/ou tecidos moles, especialmente em proeminências ósseas por posicionamento ou uso de dispositivos, decorrentes de constante pressão, cisalhamento e de fatores internos. Apesar dos avanços científicos, a LPP ainda é um desafio para equipe multidisciplinar devido a complexidade que envolve o cuidado seguro. Procedimentos metodológicos: Estudo quantitativo, transversal, realizado em um hospital de médio porte no Sul do Brasil, no período de setembro a dezembro de 2023. Utilizou-se um instrumento de apoio para coleta de dados denominado 'Planilha de avaliação das medidas de prevenção de LPP. Os dados foram armazenados no software Microsoft Office Excel 2013®. A análise dos dados foi realizada pelo teste qui-quadrado e exato de Fisher em análise bivariada, com nível de significância de 5%, realizados no software IBM SPSS Statistics. O estudo foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Resultados: Participaram do estudo 280 pacientes com idade entre 18 e 103 anos, pouco mais da metade era do sexo feminino (50,3%). A prevalência geral de LPP foi de 10,4% sendo que no setor de internação clínico-cirúrgica foi 4,3% e na UTI 6,1%. A maior parte dos pacientes adquiriu a LPP na própria instituição (66,7%). No cenário de ações preventivas para LPP, pacientes internados no setor de internação tem mais chances de receberem os cuidados com nutrição e hidratação ($p=0,002$). Já na UTI, os pacientes têm maiores chances de serem avaliados para risco de LPP na admissão ($p<0,001$), de receberem os cuidados com o reposicionamento no leito ($p<0,001$), de mudança de decúbito de 2 em 2 horas ($p<0,001$) e de proteção nas áreas de proeminências ósseas com coxins ($p<0,001$). Verificou-se que a realização da hidratação e nutrição ($p=0,007$), bem como a utilização de coxins estão associadas ao não desenvolvimento de LPP ($p<0,001$). Conclusão: Concluiu-se que a UTI apresentou maior prevalência de LPP e maior número de ações preventivas com significância.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Segurança do paciente. Redução de dano

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Eduarda Machado Alves.